

VANTAGENS DO BINÔMIO SOJA-MILHO

A disponibilidade de terras e a adoção da tecnologia de ponta no Brasil aumentam a eficiência produtiva do campo. Esse quadro explica os sucessivos recordes na produção agrícola nos últimos anos, principalmente com a dobradinha soja-milho. No caso do milho, com duas colheitas no mesmo ciclo, a produção da segunda safra (de inverno) supera a da primeira safra (de verão).



Fonte: Conab (abril de 2021)

JANELA DE OPORTUNIDADE PARA A PROTEÍNA ANIMAL

As importações de carnes para a China tiveram um crescimento substancial depois da disseminação de gripe suína no país asiático em agosto de 2018. Como uma parcela grande do plantel teve de ser sacrificada, a produção do país recuou de 55 milhões para 35 milhões de toneladas entre 2017 e 2020. Como resultado, o déficit na oferta interna de carne suína deverá persistir durante dois a quatro anos. Diante desse contexto, o Brasil conta com uma janela temporária de oportunidade para a venda de proteínas para aquele mercado. O recente surto de gripe aviária (H5N1) e a pandemia de COVID-19 também trazem problemas para o abastecimento alimentar interno dos chineses.

CHINA: IMPORTAÇÃO DE CARNES
(MILHÕES DE TONELADAS)



*Projeção
Fonte: USDA

MENOS ABATES E MAIS EXPORTAÇÃO DE BOVINOS

Os preços elevados na atividade de cria (bezerros) estimulam a retenção de fêmeas na bovinocultura, o que restringe ainda mais a oferta de animais para abate. Na última década (2011 a 2020), o número de abate em 2020 foi superior apenas ao de 2011. Ao mesmo tempo, nesse período, os embarques para o exterior saltaram de 1,1 milhão de toneladas de carne bovina *in natura* para a quantidade recorde de 2,0 milhões de toneladas. A combinação de menor abate e mais exportação dá sustentação aos preços dos bovinos prontos para entrega nos frigoríficos.

BRASIL: ABATE E EXPORTAÇÃO DE BOVINOS
(MILHÕES DE TONELADAS)

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Abate	28,8	31,1	34,4	33,9	30,7	29,7	30,9	32,0	32,5	29,6
Exportação	1,1	1,2	1,5	1,5	1,4	1,4	1,5	1,6	1,8	2,0

Fonte: ABIEC; IBGE

POTENCIAL DA IRRIGAÇÃO NO BRASIL

O Brasil tem o potencial de expandir a área irrigada em mais 4,2 milhões de hectares até 2040. Isso representaria uma área irrigada correspondente a 22% da área agropecuária atual do Brasil. Alimentos típicos da dieta nacional, como arroz, feijão, legumes, frutas e verduras, são produzidos em grande medida por meio da irrigação. No caso do arroz e da horticultura, mais de 90% da produção já utiliza esse método.

BRASIL: ÁREA COM IRRIGAÇÃO EM 2019

FONTE	Área (milhões de hectares)	Part. %
De mananciais	5,3	64,5
De reuso*	2,9	35,5
TOTAL	8,2	100,0

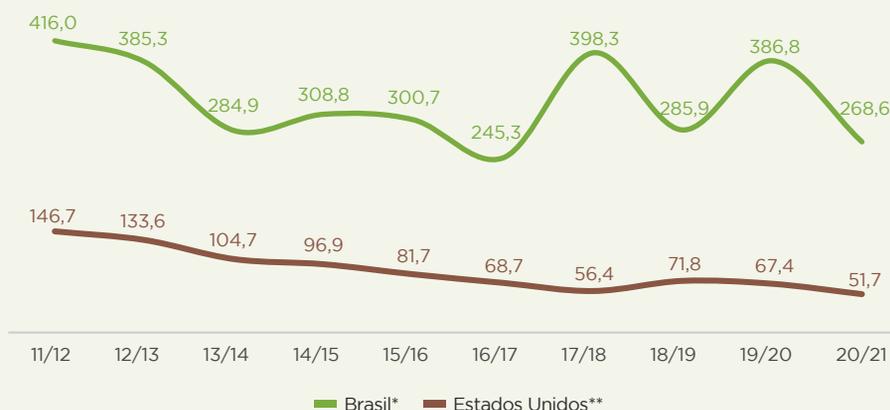
*Fertirrigação

Fonte: Atlas da Irrigação/ANA/MDR (2021)

FORTE QUEBRA NA PRODUÇÃO DE LARANJA

A produção de laranja no cinturão citrícola de São Paulo e Triângulo Mineiro da safra 2020/21 ficou 30,5% inferior à da temporada anterior. Esse resultado confirma a maior quebra de colheita já registrada desde o princípio da série histórica, em 1988. Um dos principais motivos dessa baixa foi o ciclo bienal da cultura. Nos Estados Unidos, o clima frio também diminuiu a produção.

BRASIL E ESTADOS UNIDOS: PRODUÇÃO DE LARANJA
(MILHÕES DE CAIXAS DE 40,7 QUILOS)



Fonte: *Fundecitrus; **USDA